O agronegócio é o seguinte

# VALORIZAÇÃO DOS PREÇOS DAS TERRAS NO BRASIL

A VALORIZAÇÃO dos preços das terras no Brasil, bem como das *commodities* agrícolas, aliada à expansão das novas fronteiras agrícolas, diversidade de culturas, clima, mão de obra e tecnologias, tornou o investimento em imóveis rurais um dos mais atraentes negócios para o investidor, externo e interno. No entanto, há certa imprescindibilidade quanto à observância de regras básicas que antecedem quaisquer formalizações de compromissos definitivos de venda e compra de imóveis rurais. A ***Agroanalysis*** traz todas as informações e a relação detalhada de documentos pertinentes ao imóvel, seja o vendedor pessoa física ou jurídica, necessários para a aquisição segura.

O ano de 2014 parece encaminhar-se para um desfecho econômico relativamente previsível, sendo muito pouco provável que ocorram mudanças na política econômica daqui até o fim do exercício.

Do lado da inflação, a despeito de alguma desaceleração recente, as indicações são de que fecharemos o ano corrente com uma variação do IPCA em torno de 6,5%. Este patamar representa o teto da meta fixada pelo Governo, cujo centro é de 4,5%. A despeito do cumprimento da meta, não é possível afirmar, até o momento, que a dinâmica inflacionária aponte para uma trajetória convergente para o centro da meta no médio prazo.

A inflação representa apenas uma das preocupações do Governo no campo econômico. A debilidade da atividade econômica brasileira representa outro foco de atenção. De fato, as expectativas são de que a economia brasileira registre um crescimento econômico inferior a 1% em 2014. A desaceleração tem sido mais dura, particularmente para os setores que dependem do crédito, como é o caso do automotivo.

Os leitores da ***Agroanalysis*** estão sendo contemplados com mais informações e análises a partir da parceria montada com a empresa Rural Business. Neste mês, dois artigos interessantes e bem oportunos compõem uma nova seção. O primeiro diz respeito aos limites para a expansão da cultura da soja no Brasil, que marcha para o seu terceiro ano de recorde. O segundo trata da perspectiva de pressão de preços na carne bovina, sendo que a preocupação em questão está na capacidade limitada da oferta do País tanto para atender o mercado interno, como o externo, depois de um período de grande abate de fêmeas.

Assim como a economia, os preços das *commodities* também têm comportamentos cíclicos. Após um período em que os preços crescem de forma acentuada, geralmente, segue-se uma fase em que os preços passam por um ajuste, seja sob a forma de desaceleração, seja por quedas sucessivas. Embora não seja possível afirmar se estamos no meio ou no final do ciclo atual, há evidências empíricas contundentes de que o pico de alta já ficou para trás. Entre 2015 e 2016, provavelmente, teremos o final de um longo período de taxas de juros baixas e de excesso de liquidez no mercado internacional, que tornaram o preço de diversos ativos excessivamente altos.

No mercado de algodão, o preço da pluma segue enfraquecido. Os valores internos da pluma estão, inclusive, abaixo do mínimo governamental. Com isso, muitos produtores ficam na expectativa de que o Governo intervenha, com a realização dos leilões do PEPRO (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor), para manter a renda dos cotonicultores. Considerando-se o preço médio da pluma de algodão na safra 2014, o resultado é de prejuízo para o produtor.

A Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) realizou, em 4 de agosto último, o 13º Congresso Brasileiro do Agronegócio, com o tema "Agronegócio Brasileiro: Valorização e Protagonismo". Realizado desde 2002, o evento atrai a presença de várias autoridades federais e estaduais, além das principais lideranças do setor. Um dos destaques do evento foi o trabalho liderado por Roberto Rodrigues, coordenador do GV Agro. O documento, que foi entregue aos presidenciáveis e serviu de base para os debates do Congresso, concentra o foco em cinco princípios: desenvolvimento sustentável, competitividade, orientação aos mercados, segurança jurídica e governança institucional.

Nos cadernos especiais, a mensagem da Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio). Apesar de a entidade ser nova, de 2008, o setor amadurece a passos largos no Brasil e já representa um atrativo ramo de negócio. Aprimoramento nos marcos regulatórios e busca de produtos de qualidade despertam a atenção dos produtores. Certamente, teremos muitas novidades no futuro. Para encerrar, a matéria do Prêmio Mérito Fitossanitário Andef, uma iniciativa singular em todo o mundo que premia os trabalhos que mais se destacaram nos campos, capacitando e preparando o agricultor, trazendo informação de qualidade e novas técnicas de trabalho e proteção. A premiação aconteceu com a participação inestimável do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (ANDAV) e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). ■